



DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA

E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS

PROJETO DIEESE

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

**DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS PARA A
CONSTRUÇÃO DE DIAGNÓSTICOS, METODOLOGIAS
PARA A ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS DE CUNHO
SOCIAL E ECONÔMICO E METODOLOGIAS PARA A
QUALIFICAÇÃO SOCIAL**

2004/2005/2006/2007

1. MARCO REFERENCIAL

O projeto *Desenvolvimento de Metodologias para a Construção de Diagnósticos, Metodologias para a Elaboração de Propostas de Cunho Social e Econômico e Metodologias para a Qualificação Social* tem como principal eixo de ação construir instrumentos que possam subsidiar a intervenção qualificada de atores e/ou grupos sociais em espaços e temas considerados essenciais para um processo de desenvolvimento sustentável.

Procura-se, com isso, garantir a participação efetiva do conjunto da população, através de seus representantes, na construção deste processo e como beneficiária de seus resultados.

Para alcançar estes objetivos, o DIEESE propõe uma série de ações organizadas em cinco subprojetos complementares, destinados a atender públicos específicos que atuam como sujeitos ativos nos processos para o desenvolvimento de políticas de emprego, trabalho e renda.

Subprojeto 1: Desenvolvimento de Programa de Capacitação para Membros de Conselhos Sindicais de Delegacias Regionais do Trabalho. Este projeto desenvolve metodologia para atividades formativas, produz material didático e capacita formadores. Tem como objetivo a qualificação social de dirigentes sindicais membros destes conselhos visando o bom exercício de sua função.

Subprojeto 2: Desenvolvimento de Metodologia para Diagnóstico e Elaboração de Propostas sobre Mercado de Trabalho e Qualificação Profissional em Escala Territorial e em Cadeias Produtivas. Pretende-se com este projeto propiciar o diálogo entre os vários grupos sociais envolvidos em cada um destes dois espaços produtivos com o objetivo de propor e desenvolver ações que atendam as características do mercado de trabalho específico analisado e as necessidades de qualificação profissional identificadas no processo.

Subprojeto 3: Qualificação Profissional: um novo espaço de negociação. Esta proposta tem como núcleo a estruturação de um Kit para a capacitação de dirigentes sindicais no tema da negociação da qualificação profissional, ainda muito pouco discutido e acordado

entre capital e trabalho. Este instrumento pedagógico ganha consistência adicional com a inclusão da negociação da qualificação profissional em Rede de Apoio ao Negociador RAN e na Rede de Apoio ao Formador RAF que permitem ao usuário do Kit continuar sua formação através de informações, dados e intercâmbios.

Subprojeto 4: Anuário Estatístico: subsídios para o diálogo social. Esta publicação estará apresentando dados econômicos e indicadores sociais para uso de trabalhadores e de outros grupos sociais, que constituem os públicos deste projeto.

Subprojeto 5: Desenvolvimento de Metodologia para Capacitação de Dirigentes Sindicais e Produção de Estudos sobre a Competitividade das Cadeias Produtivas no Âmbito do Fórum de Competitividade: a Cadeia Produtiva da Indústria de Transformação Plástica. O objetivo a ser alcançado com este projeto é desenvolver a competitividade de cadeias produtivas através da produção de novos conhecimentos e da capacitação de representantes de trabalhadores em câmaras industriais.

2. JUSTIFICATIVA

A proposta do DIEESE, que abrange vários espaços sociais, justifica-se pela necessidade urgente de qualificação para o diálogo social e para a atuação conjunta de grupos diferenciados em projetos relacionados a políticas de emprego, trabalho e renda. A demanda de capacitação aparece do ponto de vista temático e também pela necessidade construção de novas formas de trabalho conjunto de grupos sociais que atuam em um mesmo espaço.

Sabe-se hoje que não é suficiente, embora imprescindível, conhecer um tema, mas é preciso construir modos pelos quais os sujeitos podem discuti-lo buscando soluções, alternativas, avanços. Em outras palavras, é preciso ter à mão metodologias para o diálogo social e para o trabalho conjunto em diversos temas.

O DIEESE propõe, por estes motivos, desenvolver pesquisas, estudos, metodologias, atividades formativas e material didático para:

- Produção de informações;

- Produção de propostas;
- Intervenção qualificada;
- Diálogo social;
- Trabalho conjunto;
- Qualificação social.

Por último, este projeto propõe desenvolver capacitação para o Movimento Sindical, ator social que historicamente tem tido, de um modo geral, uma participação pouco efetiva e qualificada nos processos acima mencionados.

3. OBJETIVOS

O objetivo geral deste projeto é a construção de instrumentos para o diálogo social e o trabalho conjunto, destinados a grupos ou atores sociais que desenvolvem ações em áreas e temas que demandam esse tipo de qualificação.

Os objetivos específicos se apresentam a seguir em cada um dos subprojetos propostos.

4. PÚBLICOS PRIORITÁRIOS, REFERÊNCIAS METODOLÓGICAS E AÇÕES PRIORITÁRIAS

A descrição de públicos prioritários, a definição de procedimentos metodológicos e as ações prioritárias a serem executadas são específicas de cada subprojeto e estão desenvolvidos na apresentação de cada um deles.

5. GESTÃO DO PROJETO

Equipe de Coordenação do Projeto:

Clemente Ganz Lúcio: Coordenador responsável pelo projeto

Sirlei Márcia de Oliveira: Coordenadora técnica

Mônica Aparecida da Silva: Coordenadora financeira

Cada um dos cinco Subprojetos propostos terá uma Unidade Executora composta por três técnicos do DIEESE definidos por sua especialidade no tema e por sua localização geográfica.

Estas equipes elaboram o planejamento e os mecanismos de supervisão, monitoramento e avaliação das ações executadas e se reportam à Coordenação Geral do Projeto.

O projeto estará sujeito à Auditoria Externa Permanente do DIEESE.



SUB - PROJETO 1

Desenvolvimento de Programa de Capacitação para Membros de Conselhos Sindicais de Delegacias Regionais do Trabalho

SUB - PROJETO 1

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRÉ-PROJETO

- **Título:** Desenvolvimento de Programa de Capacitação para Membros de Conselhos Sindicais das Delegacias Regionais do Trabalho
- **Público alvo:** Dirigentes sindicais membros de Conselhos Sindicais das Delegacias Regionais do Trabalho
- **Duração:** dezembro de 2004 a novembro de 2005
- **Entidade Proponente:** DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos

2. APRESENTAÇÃO

Elaboração de um Programa de Capacitação para membros de Conselhos Sindicais das Delegacias Regionais do Trabalho a partir da seguinte concepção:

- Um programa de formação para adultos com experiências próprias
- Um programa de formação para adultos, sujeitos ativos no processo de aprendizagem;
- Um programa de formação para adultos sujeitos da ação sindical;
- Um programa de formação produtor de conhecimento novo no processo de aprendizagem.

3. COMITÊ GESTOR

- Departamento de Qualificação Profissional do MTE – Coordenação
- Secretaria de Políticas Públicas de Emprego
- Secretaria de Relações do Trabalho do MTE
- Secretaria de Inspeção do Trabalho do MTE
- Secretaria Nacional de Economia Solidária do MTE
- Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo

4. ENTIDADE EXECUTORA

DIEESE

5. OBJETIVOS

- Desenvolver um programa de capacitação: definir as atividades formativas do programa, estruturar currículos, adequar metodologia e produzir material didático;
- Capacitar membros de Conselhos Sindicais das Delegacias Regionais e Estaduais do Trabalho, em suas diversas instâncias, para desempenhar as funções prescritas na Portaria 556 de 11 de dezembro de 2003, que institui o Conselho Sindical na Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo;
- Discutir o papel do Estado hoje e aprimorar os conhecimentos dos conselheiros sobre as funções do Ministério do Trabalho e Emprego, das DRT's, dos auditores fiscais e, sempre que necessário, de outras áreas de órgãos públicos;
- Discutir o papel do sindicato na sociedade contemporânea como representante dos interesses da classe trabalhadora;
- Construir a ação sindical que leva em conta, de um lado, a defesa dos interesses dos trabalhadores e, de outro, a participação em um Conselho Consultivo de um órgão público.

6. PROCEDIMENTOS/METODOLOGIA

A necessidade de um Programa de Formação, como conjunto articulado de atividades formativas, justifica-se pelo seguinte:

- De acordo com a concepção de educação que fundamenta as atividades formativas do DIEESE, aprender é um processo, ou seja, uma trajetória de transformação que só se realiza com a “intervenção ativa” do sujeito *aprendente*. Um dos requisitos para esta intervenção é a construção de um percurso formativo onde o aluno tenha tempo e oportunidade para desenvolver este tipo de participação.

- Os temas específicos a serem tratados no programa demandam uma abordagem que os considere inseridos no contexto sócio-econômico e político atual.
- Um Programa de Formação pode exigir um “produto” individual ou de grupo como resultado do processo de aprendizagem.
- Um Programa de Formação justifica uma Certificação conjunta da DRT e DIEESE.
- Um Programa de Formação abre caminho para uma formação continuada.

O Programa de Capacitação para Conselheiros prevê cursos ministrados por profissionais especialistas utilizando a metodologia de educação do DIEESE.

O curso será desenvolvido em cinco módulos e inclui trabalhos em grupo, orientados por monitores, a serem realizados nos períodos entre módulos. Espera-se que cada grupo eleja e discuta um problema concreto da pauta de seus Conselhos Sindicais e que, ao final desta etapa de capacitação, apresentem os resultados de sua discussão para o conjunto de participantes. Com isso, será possível incluir, aos poucos, ao lado de outros temas tratados no curso, questões levantadas pelos alunos que precisam ser conhecidas e discutidas para o desempenho da função de conselheiro.

Finalmente, a cada módulo serão recolhidas experiências, fruto de iniciativas inovadoras de conselheiros, ou outros, relacionadas à problemática presente nos Conselhos Sindicais. Este conjunto será sistematizado pelo DIEESE e fará parte do material didático entregue aos participantes.

Ainda como parte do Programa de Capacitação para Conselheiros, é necessário estruturar a formação de Formadores que possam dar continuidade ao Programa de forma qualificada e sustentável. O que se propõe é o seguinte:

- Cada turma do Curso para Conselheiros Sindicais terá dois ou três formadores, na condição de alunos, que serão capacitados no tema e na metodologia ao longo da própria atividade. Como parte dessa capacitação, estes formadores/alunos farão

um Curso de Complementação Metodológica de 24 horas (três dias). Desta forma, ao final do “primeiro ano letivo” já estariam preparados alguns formadores para o “segundo ano”.

- Os monitores, responsáveis pela coordenação dos grupos de trabalho entre módulos, seriam escolhidos e capacitados pelos professores de cada turma já no primeiro encontro. Um Manual do Monitor seria elaborado como apoio a esta atividade.

7. PÚBLICO ALVO

Membros de Conselhos Sindicais Regionais e membros de Conselhos Sindicais Estaduais.

8. PRODUÇÃO DE MATERIAL PEDAGÓGICO E DIDÁTICO

O DIEESE produzirá material específico necessário para o desenvolvimento do Programa proposto e adaptará material já produzido pela DRT.

9. PROCESSO DE AVALIAÇÃO PERMANENTE

Como se trata de um projeto pioneiro, seria imprescindível a elaboração de um Sistema de Avaliação Permanente, com o objetivo de balanços intermediários ao longo do processo para facilitar e subsidiar ajustes e mudanças de rota que se fizerem necessários. Ao fim de cada percurso formativo ter-se-ia para cada turma uma avaliação contemplando as etapas intermediárias e o resultado final. Para esta atividade seriam convidados representantes dos formados, os coordenadores e monitores da turma e membros da DRT.

10. ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Para uma bem sucedida elaboração, execução e difusão do Programa de Capacitação para Conselheiros Sindicais propomos o seu desenvolvimento ao longo de três anos, com atividades diferenciadas para cada ano.

2004/2005

De dezembro de 2004 a novembro de 2005 – serão desenvolvidas as seguintes atividades através do desenvolvimento de Programa de Capacitação para Membros de Conselhos Sindicais:

- Elaboração de currículo para o Curso para Membros de Conselhos Sindicais Estaduais
- Adequação da metodologia de educação do DIEESE aos objetivos do curso e público a que se destina
- Produção e reprodução de material didático
- Realização de 06 cursos piloto, 5 módulos cada um no estado de São Paulo
- Registro e sistematização das atividades inovadoras parte do repertório dos participantes
- Formação de doze (12) formadores
- Seminário de avaliação

CURSO PARA MEMBROS DE CONSELHOS SINDICAIS ESTADUAIS

- Curso em cinco (05) módulos com duração de 12 horas (um dia e meio) cada um;
- Total de horas aula: 60;
- Periodicidade: um (01) módulo por mês ao longo de cinco meses;
- Coordenação: 02 formadores por turma.

Trabalho entre os módulos: 03 Encontros de Trabalho com 08 horas cada um para a realização de tarefas referentes ao(s) módulo(s) anterior(es) e àqueles que se seguem.

- Total de horas trabalho: 24
- N GT's por turma com X alunos cada um (a ser definido no curso de acordo com o local da moradia);
- Coordenação: 02 alunos/monitores por turma com supervisão dos formadores

Trabalho de final de curso por grupo de trabalho: 02 encontros de 04 horas cada um para cada GT para elaboração de trabalho de final de curso, resultado do conhecimento produzido nos módulos e nos grupos de trabalho.

- Total de horas: 08

Apresentação dos Trabalhos de Final de Curso e Cerimônia de Certificação

- 01 encontro de 08 horas por turma para a Apresentação dos Trabalhos de Final de Curso e Cerimônia de Certificação
- Total de horas: 08
- **Total de horas do Curso para Conselheiros Sindicais: 100**

Propomos a seguinte organização para as 06 turmas de cursos piloto em São Paulo:

Quadro 1

Proposta para a organização de turmas para o 1º Curso

Turma	Região	Nº de alunos	Local do curso
TURMA 1	Pres. Prudente Araçatuba Marília	32	Marília
TURMA 2	Bauru SJ do Rio Preto Barretos Franca	32	Ribeirão Preto
TURMA 3	Ribeirão Preto Araraquara São Carlos Sorocaba	32	São Carlos
TURMA 4	Itapeva SJ dos Campos Jundiaí Campinas	32	São Paulo – cap
TURMA 5	Piracicaba Santos Osasco Sto. André São Bernardo	32	São Paulo – cap
TURMA 6	São Paulo – cap Guarulhos	25	São Paulo – cap

11. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

No anexo I.

12. ORÇAMENTO SINTÉTICO

SUBPROJETO 1

I - DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DE CONSELHOS SINDICAIS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO

ORÇAMENTO SINTÉTICO - 01/12/04

ETAPAS DO PROJETO	ENTIDADES FINANCIADORAS		TOTAL
	CONCEDENTE (MTE)	PROPONENTE (DIEESE/MS)	
1 - ATIVIDADES FORMATIVAS DE VALIDAÇÃO/EXPERIMENTAÇÃO			
1.1 - Curso para Conselheiros e Trabalho de Final de Curso/Certificação (06 cursos de 05 módulos por curso)	40.320,00	5.250,00	45.570,00
2 - ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO			
2.1 - Formação de formadores (01 seminário)	2.688,00	600,00	3.288,00
3 - SISTEMATIZAÇÃO/PUBLICIZAÇÃO			
3.1 - Sistematização e registro das experiências	27.880,00	3.750,00	31.630,00
4 - MATERIAL DIDÁTICO (PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO)	28.880,00	3.750,00	32.630,00
5 - Outros itens de despesas			
5.1 - Curso avançado e Trabalho de Final de Curso/Certificação	95.000,00	5.500,00	100.500,00
5.2 - Formação de formadores	7.000,00	360,00	7.360,00
5.3 - Assistência técnica, administrativa, financeira, contábil e operacional (*)	0,00	21.191,55	21.191,55
TOTAL GERAL	201.768,00	40.401,55	242.169,55

Proposta de continuidade do Programa em 2005/2006

Expansão do Programa de Capacitação para Conselheiros Sindicais através de:

- Expansão da metodologia desenvolvida com a realização de Cursos de Capacitação para Conselheiros em outros estados
- Formação de formadores (02 por cada curso realizado) e os respectivos Cursos de Complementação Metodológica
- Estruturação de Curso para Membros de Conselhos Regionais (que não participam de Conselhos Estaduais) com experiências piloto no estado de São Paulo

Proposta de continuidade do Programa em 2006/2007

Expansão do Programa de Capacitação para Conselheiros Sindicais através de:

- Expansão da metodologia desenvolvida com a realização de Cursos de Capacitação para Membros de Conselhos Estaduais e Cursos para Membros de Conselhos Regionais em outros estados
- Formação de formadores (02 por cada curso realizado) e os respectivos Cursos de Complementação Metodológica
- Estruturação de Cursos de Especialização Setorial e Temática utilizando, se possível, a educação à distância



SUB-PROJETO 2

**Desenvolvimento de Metodologia de Diagnóstico e Elaboração
de Propostas sobre Mercado de Trabalho e Qualificação
Profissional em Escala Territorial e em Cadeias Produtivas**

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRÉ-PROJETO

- **Título:** Desenvolvimento de Metodologia de Diagnóstico e Elaboração de Propostas sobre Mercado de Trabalho e Qualificação Profissional em Escala Territorial e em Cadeias Produtivas
- **Público alvo:** governos, empresários, trabalhadores, centros de pesquisa, agências de fomento, instituições de crédito e organizações do terceiro setor, participantes em atividades territoriais e em cadeias produtivas
- **Duração:** dezembro 2004 a novembro 2005 (1 ano)
- **Entidade Proponente:** DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos

2. APRESENTAÇÃO

Esse projeto propõe a elaboração de uma metodologia que contribua para o envolvimento dos diferentes grupos sociais presentes em territórios, particularmente em Arranjos Produtivos Locais, e em Cadeias Produtivas, no que diz respeito à análise do mercado de trabalho e ao levantamento das necessidades de qualificação social e profissional visando a construção de propostas para a intervenção nesses espaços econômicos.

A metodologia prevê a realização de atividades com cada um dos distintos grupos sociais e ainda atividades conjuntas, com o objetivo de refletir, discutir e construir consensos entre os grupos sociais participantes sobre o mercado de trabalho desses espaços e, de forma mais específica, sobre a projeção da demanda e oferta das qualificações e os desequilíbrios potenciais entre ambas.

A implantação dessa proposta contribuirá para a formulação de políticas voltadas para o desenvolvimento dos territórios e cadeias produtivas objetos da atividade. De forma mais específica, deverá contribuir para o desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais, das

Cadeias Produtivas e para o trabalho conjunto dos diversos grupos sociais aí inseridos. Em particular, a proposta ajudará o planejamento das ações de qualificação dos trabalhadores pelas instituições que as realizam.

3. JUSTIFICATIVA

O acirramento da competição internacional verificada nos anos recentes trouxe a flexibilização dos sistemas produtivos e a necessidade de maior especialização e descentralização industrial, com uma nova cadeia de unidades produtivas, intra e/ou entre firmas e novas conformações territoriais e regionais. Nesse contexto, ganham ênfase políticas voltadas para os territórios e Cadeias Produtivas, possibilitando o aproveitamento de economias de aglomeração e a maior integração entre empresas.

A atuação do Governo Federal em Arranjos Produtivos Locais visando a promoção de desenvolvimento econômico e social está materializada no Programa Arranjos Produtivos Locais, que integra o Plano Plurianual de Investimentos para o período 2004-2007, sob a coordenação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Nesse tipo de aglomeração de empresas e instituições, destaca-se o papel de autoridades e instituições locais para a organização, coordenação e criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento de arranjos, que precisam evoluir para agregar maior valor aos produtos, introduzir técnicas de produção mais eficazes, qualificar pessoal em todos os níveis e estabelecer associações e redes de cooperação.

O apoio do Governo Federal às Cadeias Produtivas é dado através do Programa Competitividade das Cadeias Produtivas, integrante do Plano Brasil de Todos/ PPA 2004-2007, e também coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e gerenciado pela Secretaria de Desenvolvimento da Produção (SDP). Esse programa tem como objetivo elevar a competitividade industrial das principais cadeias produtivas do País no mercado mundial, com ações relativas à geração de emprego, ocupação e renda, ao desenvolvimento e à desconcentração regional da

produção, ao aumento das exportações, à substituição competitiva das importações e à capacitação tecnológica das empresas.

Frente às diretrizes do novo Plano Plurianual – PPA 2004-2007, a Política Pública de Qualificação assume uma perspectiva que amplia seu caráter participativo e marca uma nova relação entre Estado e Sociedade. Nessa nova perspectiva, aumenta a importância do diálogo entre os grupos sociais aí inseridos, como instituições governamentais, trabalhadores, empresários, universidades, associações de classe e outras organizações que provêm educação, informação, conhecimento e/ou apoio técnico aos arranjos.

Uma força de trabalho bem qualificada, e a presença de todos os elementos que propiciam e sustentam essa situação, é fator chave para o desenvolvimento dos territórios e das cadeias produtivas, pois trabalhadores capacitados são um diferencial com grande repercussão sobre a produtividade das empresas e a competitividade sistêmica.

Assim como a empresa alcança um nível maior de produtividade quanto maior for sua capacidade de usar de maneira efetiva o conhecimento, os territórios e as cadeias produtivas possuem mais chances de se desenvolver quanto maior a concentração de pessoal capacitado aí presente. Isso explica o fato de concentrações econômicas bem sucedidas serem, de um modo geral, resultado de um mercado de trabalho dinâmico, da concentração de trabalho qualificado, da possibilidade de educação e formação especializada e da capacidade de produzir conhecimento. Dessa forma, a análise do mercado de trabalho e a formação profissional surgem como elementos estratégicos para o desenvolvimento territorial e das cadeias produtivas.

O isolamento institucional e a falta de comunicação entre grupos sociais e entre entidades pares com práticas distintas são algumas das causas que reduzem as oportunidades de replicar experiências bem sucedidas e o desenvolvimento de esquemas de cooperação em função de objetivos comuns.

O desenvolvimento deste projeto, e a conseqüente ruptura desse isolamento com a facilitação da comunicação entre os grupos, associados ao acesso a um conjunto de informações sobre o mercado de trabalho em escala territorial e no nível de cadeia produtiva poderiam levar ao mapeamento de necessidades presentes e futuras de qualificação – e de propostas para seu atendimento, o que daria maior sustentabilidade ao desenvolvimento dos territórios e das Cadeias Produtivas. Além disso, fortaleceria os objetivos da Política Pública de Qualificação relativos à inclusão social, ao desenvolvimento econômico, com geração de trabalho e distribuição de renda e à concepção de qualificação entendida como uma construção social.

O DIEESE tem uma larga experiência em assessoria a governos acumulada no trabalho junto a observatórios do trabalho – Observatório do Futuro do Trabalho SP, Observatório do Trabalho RS, Observatório do Trabalho da cidade de Recife - nas atividades de formação, desenvolvidas no âmbito do Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade – PBQP e no acompanhamento e assessoria aos representantes dos trabalhadores no Fórum Nacional do Trabalho. Essa experiência associada àquela obtida em suas atividades de formação coloca a Instituição como apta a desenvolver o projeto.

4. PÚBLICO ALVO

Grupos sociais inseridos em territórios e regiões.

- governos
- trabalhadores
- empresários
- centros de pesquisa
- agências de fomento
- instituições de crédito
- organizações do terceiro setor

5. OBJETIVOS

- Produzir uma metodologia inovadora para facilitar as discussões entre os grupos sociais presentes em territórios ou cadeias produtivas sobre questões relativas ao mercado de trabalho e à formação profissional;
- Produzir subsídios para a tomada de decisão dos gestores nas questões relativas ao mercado de trabalho e à formação profissional;
- Fomentar a troca de informações e experiências entre os grupos sociais envolvidos nos territórios e nas cadeias produtivas;
- Ajudar cada grupo social envolvido nesta forma de articulação produtiva a pensar seu papel nos território ou cadeia produtiva e, de forma mais específica, refletir sobre sua relação com os demais grupos sociais.

6. METODOLOGIA

A concepção formativa e a metodologia desenvolvida pelo DIEESE parte de alguns princípios básicos que se fundamentam nas teorias sociológicas e psico-pedagógicas do trabalho com grupos e da construção coletiva do conhecimento.

Esses princípios levam, em primeiro lugar, ao desenvolvimento de um processo de aprendizagem onde os participantes das atividades são sujeitos ativos na construção de um novo conhecimento a partir de suas experiências de vida e trabalho e dos conhecimentos socialmente construídos que lhes são apresentados.

A intenção deste projeto é a construção de um instrumento efetivo para a ação dos gestores públicos e dos grupos sociais envolvidos na construção e gestão de territórios e cadeias produtivas.

A estrutura e a forma das atividades de capacitação são moduladas conforme as características do público alvo. Trata-se, no caso de grupos sociais envolvidos nos territórios e nas Cadeias Produtivas, de um público bastante heterogêneo no que diz respeito a sua inserção social.

A particularidade do público alvo e do conhecimento a ser construído tornou necessário o desenvolvimento de uma metodologia específica, a partir dos referenciais teóricos acima mencionados. Em decorrência disso, o projeto prevê a realização de três oficinas internas com a equipe do DIEESE envolvida no trabalho onde serão discutidos:

- O arcabouço teórico que deve dar sustentação ao projeto;
- A estrutura das atividades;
- Desenvolvimento de metodologia para a discussão dos temas;
- O conjunto de informações sobre o território e a Cadeia Produtiva que deve ser preparado para as duas atividades piloto;
- A preparação de duas atividades piloto.

Dado o caráter inovador da metodologia proposta, o projeto prevê a realização de duas experiências piloto, a partir de indicações feitas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, quando será testada e aprimorada a metodologia proposta: uma territorial, a ser realizada no Estado do Espírito Santo e, outra, com uma Cadeia Produtiva, a ser realizada no Estado de São Paulo. Cada experiência piloto será composta por cinco atividades:

- 04 oficinas de trabalho, uma para cada um dos quatro grupos sociais envolvidos, separadamente;
- 01 seminário com representantes dos grupos que participaram das oficinas.

7. PRODUTOS ESPERADOS

- *Roteiro para diagnóstico do mercado de trabalho e demandas de qualificação profissional*, em CD ROM e publicação impressa, com orientação ao gestor sobre indicadores de mercado de trabalho aos quais poderá recorrer para apoiar a construção do diagnóstico do mercado de trabalho nos territórios e nas Cadeias Produtivas e, de forma mais específica, para projetar a oferta e demanda da qualificação. O mesmo roteiro pode ser utilizada nas atividades de formação;

- *Metodologia de diagnóstico e elaboração de propostas sobre mercado de trabalho e qualificação profissional em escala territorial*, em CD ROM e em publicação impressa, onde são apresentados os elementos do processo proposto: público, conteúdo, percurso, duração, ambiente, material de apoio ao desenvolvimento da atividade, entre outros;
- *Metodologia de diagnóstico e elaboração de propostas sobre mercado de trabalho e qualificação profissional em cadeias produtivas*, em CD ROM e em publicação impressa, onde são apresentados os elementos do processo proposto: público, conteúdo, percurso, duração, ambiente, material de apoio ao desenvolvimento da atividade, entre outros;
- Relatório *Resultados das experiências piloto e avaliação das metodologias*;
- Organização das metodologias, do *Roteiro para diagnóstico do mercado de trabalho e demandas de qualificação profissional*, dos *Resultados das experiências piloto e avaliação das metodologias* para inserir em Home Page.

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

No anexo I.

9. ORÇAMENTO SINTÉTICO

SUBPROJETO 2

II - DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA DE DIAGNÓSTICO E ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS SOBRE MERCADO DE TRABALHO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM ESCALA TERRITORIAL E EM CADEIAS PRODUTIVAS

ORÇAMENTO SINTÉTICO - 01/12/04

Em R\$

ETAPAS DO PROJETO	ENTIDADES FINANCIADORAS		TOTAL
	CONCEDENTE (MTE)	PROPONENTE (DIEESE/MS)	
1 - ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO			
1.1 - Oficina de Desenvolvimento Metodológico - arcabouço teórico	50.256,00	15.360,00	65.616,00
1.2 - Oficinas de Desenvolvimento Metodológico (04 por região)	50.176,00	9.040,00	59.216,00
1.3 - Desenvolvimento de Metodologia (2 regiões)	85.203,00	6.000,00	91.203,00
2 - MATERIAL DIDÁTICO			
2.1 - Elaboração	28.160,00	5.400,00	33.560,00
2.2 - Roteiro para diagnóstico do mercado de trabalho	10.000,00	0,00	10.000,00
2.3 - Metodologia de diagnóstico para mercado de trabalho e QP	20.000,00	0,00	20.000,00
3 - SISTEMATIZAÇÃO/PUBLICIZAÇÃO			
3.1 - Revista eletrônica	2.560,00	600,00	3.160,00
4 - ATIVIDADES DE VALIDAÇÃO/EXPERIMENTAÇÃO	16.029,00	3.220,00	19.249,00
4.1 - Seminários de validação/experimentação Região I e Região II (02 seminários)	0,00	0,00	0,00
5 - OUTROS ITENS DE DESPESAS	0,00	11.664,75	11.664,75
Total	262.384,00	51.284,75	313.668,75



SUB-PROJETO 3

Qualificação Profissional: um Novo Espaço de Negociação

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRÉ-PROJETO

- **Título:** Qualificação Profissional: um Novo Espaço de Negociação
- **Público Alvo:** Dirigentes e assessores sindicais, membros de comissões de empresa e formadores sindicais.
- **Duração:** dezembro de 2004 a novembro de 2005
- **Entidade Proponente:** DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos

2. APRESENTAÇÃO

2.1 PESQUISA

O projeto propõe o mapeamento de experiências de negociação da qualificação profissional, nacionais e internacionais, destacando aquelas de caráter continuado. Completa a dimensão de pesquisa desta proposta a sistematização de acordos sobre a qualificação profissional visando a construção de uma pauta padrão para esta negociação.

2.2 FORMAÇÃO

O desenvolvimento de uma proposta metodológica para a formação de negociadores da qualificação profissional prevê a elaboração e experimentação de um Programa de Capacitação para a Negociação da Qualificação Profissional para dirigentes, assessores sindicais e membros de comissões de empresa, contendo um conjunto de atividades formativas abrangendo cursos, seminários e oficinas de trabalho.

O projeto contempla ainda a difusão e descentralização regional e setorial da capacitação através da formação de formadores do movimento sindical para a utilização de um de kit de seminário sobre o tema.

A elaboração de protótipo deste kit, incluindo o material didático necessário, é fundamental para o desenvolvimento do programa ora apresentado.

A consolidação de uma rede de apoio aos negociadores deste tema e de uma rede auxiliar aos formadores completam a dimensão de formação da presente proposta.

2.3 ASPECTOS INOVADORES A SEREM DESENVOLVIDOS PELO PROJETO

- Discussão da qualificação profissional tendo como referência a cadeia produtiva
- Discussão preliminar para a estruturação, acompanhamento e análise de um projeto piloto visando a construção de um Sistema de Formação Continuada Negociado entre sindicato, comissão de trabalhadores e empresa
- Discussão da viabilidade da negociação coletiva da formação profissional em pequenas e médias empresas
- Discussão e elaboração de propostas para a inclusão de trabalhadores sem contrato de trabalho em processos de formação continuada.

3. JUSTIFICATIVA

Ao longo dos últimos quinze anos, o movimento sindical tem participado e contribuído de forma qualificada na discussão institucional sobre a formação dos trabalhadores. Esteve presente tanto em fóruns nacionais tripartite, como nas mesas da Academia, nos centros de formação empresariais e ainda nos debates no âmbito da Comissão de Emprego e Formação Profissional do GT 10 do Mercosul.

Contrastando com essa participação ativa e diversificada, que muito contribuiu para a produção de um conhecimento significativo sobre a educação para o trabalho, a negociação direta entre capital e trabalho sobre a qualificação profissional ainda está num estágio bastante incipiente. Esta situação pode ser comprovada pelo pequeno número de acordos e convenções coletivas que trazem cláusulas relativas à formação. O DIEESE, em

seu Sistema de Acompanhamento de Convenções Coletivas – SACC, tem analisado essa discrepância e procurado refletir sobre suas causas.

Por outro lado, hoje uma das mais conhecidas justificativas empresariais para o desemprego é a falta de trabalhadores qualificados. O passo seguinte tem sido a atribuição da responsabilidade pela pouca preparação para o trabalho ao próprio trabalhador. Ao mesmo tempo, a empresa não abre mão do papel que até hoje vem representando nesta questão, ou seja, exclusividade em termos das decisões sobre conteúdos e formas da qualificação profissional. Mais que isso, de um modo geral, trabalhadores e seus representantes têm sido excluídos das discussões sobre seleção, duração, local, entre várias outras condições em que a qualificação se realiza.

Um segundo aspecto, que justifica a elaboração e experimentação da metodologia para um programa de capacitação para a negociação coletiva da formação para o trabalho, é a renovação de lideranças sindicais ocorrida durante a década de noventa e mantida nos últimos anos. O perfil de grande maioria dos dirigentes que ingressaram para a atividade sindical recentemente mostra a falta de um processo de formação específico, especialmente no que diz respeito à negociação coletiva. São trabalhadores de base que destacados na luta cotidiana do trabalho tornaram-se dirigentes e lideranças sindicais.

O processo de formação destes dirigentes, forjado no dia-a-dia das atividades sindicais, dificulta a articulação entre as questões vivenciadas no local de trabalho e estratégias políticas mais abrangentes. A qualificação profissional se mostra cada vez mais como um aspecto fundamental para os trabalhadores e seus representantes de classe na medida que define, em grande parte, condições de trabalho, remuneração, proteção contra o desemprego. Neste sentido, sua negociação torna-se estratégica para o movimento sindical que necessita estar capacitado para esta ação.

O desenvolvimento deste projeto, em suas dimensões de pesquisa, desenvolvimento metodológico e no tratamento de questões inovadoras, possibilitará o aprofundamento do debate e a formulação de novas estratégias relativas a antigas e atuais questões da

qualificação profissional. O fundamento principal para a apresentação desta proposta é sua contribuição para a prática da negociação coletiva da qualificação profissional no Brasil.

4. OBJETIVOS

- Conhecer experiências nacionais e internacionais de negociação da qualificação profissional;
- Estudar experiências de negociação da formação continuada;
- Construção de instrumento para capacitar dirigentes sindicais e membros de comissões de empresa para a negociação direta da qualificação profissional;
- Multiplicar a capacitação proposta com a formação de formadores descentralizada regional e setorialmente;
- Elaborar material pedagógico e didático para a formação sobre negociação da qualificação profissional;
- Ampliar e aprofundar o conhecimento e debate sobre o tema;
- Iniciar o desenho do marco institucional necessário para a negociação coletiva da formação;
- Discutir a viabilidade de uma experiência monitorada na forma de projeto piloto de um Sistema de Formação Continuada Negociada;
- Discutir a ação sindical para esta negociação no caso das pequenas e médias empresas e dos trabalhadores sem contrato de trabalho.

5. METODOLOGIA PARA UM PROJETO DE PESQUISA E FORMAÇÃO

Os procedimentos metodológicos para um projeto que alia pesquisa e formação obedecem, de um lado, aos requisitos e rigor científicos próprios de uma pesquisa acadêmica e, por outro, à concepção de aprendizagem que fundamenta as atividades formativas do DIEESE.

A concepção pedagógica e a metodologia desenvolvida pelo DIEESE parte de alguns princípios básicos que se fundamentam nas teorias sociológicas e psico-pedagógicas do trabalho com grupos e na produção coletiva do conhecimento.

Esses princípios levam, em primeiro lugar, ao desenvolvimento de um processo de aprendizagem onde formadores e dirigentes sindicais são, ao mesmo tempo, educadores e educandos, ambos sujeitos ativos na produção de um novo conhecimento a partir de suas experiências de vida e trabalho e dos conhecimentos socialmente construídos apresentados em atividades formativas.

A intenção deste projeto de formação para a negociação da qualificação profissional é que seja um instrumento efetivo para a ação coletiva do movimento sindical enquanto ator social, ou seja, enquanto representante dos interesses da classe trabalhadora.

O processo e a forma das atividades de formação do DIEESE são modulados conforme as características do público alvo. Trata-se, no caso do movimento sindical brasileiro, de um público bastante heterogêneo, tanto no que diz respeito à escolaridade formal como em relação a sua inserção no trabalho.

A particularidade do público alvo e do conhecimento a ser produzido tornou necessário o desenvolvimento de uma metodologia específica, a partir dos referenciais teóricos acima mencionados. Pelos mesmos motivos, também o material didático e pedagógico é produzido pelo DIEESE especialmente para as atividades educativas que realiza.

Este projeto propõe a execução descentralizada de atividades de formação, priorizando sempre que possível a formação de dirigentes, assessores e formadores regionais, como forma de potencializar a multiplicação destas atividades.

6. ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Para a difusão bem sucedida do Programa de Capacitação para a Negociação da Qualificação Profissional no âmbito de seu público alvo propõe-se um desenvolvimento ao longo de dois anos.

2004/2005

Este primeiro ano do projeto será dedicado ao mapeamento de experiências de negociação da qualificação profissional e de negociação da formação continuada. Em seguida a produção de um kit sobre o tema e sua validação. Finalmente, a inclusão do tema da qualificação em meio eletrônico interativo.

Espera-se, assim, para o período acima os seguintes produtos:

- Mapas nacional e internacional das experiências de negociação da qualificação profissional;
- Mapas nacional e internacional das experiências de negociação da formação profissional continuada;
- Pauta padrão para a negociação da qualificação profissional;
- Produção de 01 kit para um seminário de 03 dias sobre *A Negociação da Qualificação Profissional*;
- 02 seminários piloto de 03 dias sobre *A Negociação da Qualificação Profissional*;
- Inclusão e adaptação do tema da negociação da formação profissional na Rede de Apoio à Negociação RAN e na rede de Apoio ao Formador RAF do DIEESE;

7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

No anexo I.

8. ORÇAMENTO SINTÉTICO – 2004/2005

SUBPROJETO 3

III - PESQUISA E FORMAÇÃO: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: UM NOVO ESPAÇO DE NEGOCIAÇÃO

ORÇAMENTO SINTÉTICO - 01/12/04

ETAPAS DO PROJETO	ENTIDADES FINANCIADORAS		TOTAL
	CONCEDENTE (MTE)	PROPONENTE (DIEESE/MS)	
1 - PESQUISA/ESTUDO			
1.1 - Mapa nacional e internacional das experiências de negociação da QP	26.400,00	3.000,00	29.400,00
1.2 - Mapa nacional e internacional das experiências de negociação da QP continuada	26.400,00	3.000,00	29.400,00
1.3 - Elaboração de pauta padrão para à negociação da qualificação profissional	6.720,00	1.500,00	8.220,00
2 - MATERIAL DIDÁTICO			
2.1 - Elaboração de um protótipo de KIT para à negociação da qualificação profissional	33.600,00	6.000,00	39.600,00
3 - ATIVIDADES FORMATIVAS DE VALIDAÇÃO/EXPERIMENTAÇÃO			
3.1 - Seminário piloto sobre a negociação da qualificação profissional	51.846,00	5.100,00	56.946,00
4 - SISTEMATIZAÇÃO/PUBLICIZAÇÃO			
4.1 - Inclusão da negociação da QP nas redes de apoio a negociação e formador - RAN e RAF	38.400,00	1.500,00	39.900,00
5 - OUTROS ITENS DE DESPESAS	0,00	18.381,15	18.381,15
Total	183.366,00	38.481,15	221.847,15

2005/2006

Neste segundo ano Espera-se para o período acima os seguintes produtos:

- Produção de 01 seminário de formação de formadores de 05 dias sobre *A Negociação da Qualificação Profissional*;
- 02 seminários piloto de formação de 05 dias sobre *A Negociação da Qualificação Profissional* com 40 formadores capacitados;
- 05 seminários de experimentação setorial de 03 dias sobre *A Negociação da Formação Profissional*;
- Edição gráfica e reprodução do kit *Negociação da Formação Profissional* .

Ano 2007

- 01 seminário de 01 dia com especialistas e relatório sobre o tema da qualificação profissional tendo como referência a cadeia produtiva;

- 01 seminário de 01 dia com especialistas e relatório sobre o tema da negociação da qualificação profissional continuada em pequenas e médias empresas;
- 01 seminário de 01 dia com especialistas e relatório sobre o tema da negociação da qualificação profissional para trabalhadores sem carteira assinada;
- 01 seminário de 02 dias com sindicatos, comissão de trabalhadores e empresários e relatório sobre a construção monitorada de um Sistema Piloto de Negociação da Qualificação Profissional continuada;
- Desenvolver uma experiência monitorada na forma de projeto piloto de um Sistema de Formação Continuada Negociada;



SUB-PROJETO 4

Anuário Estatístico: Subsídios para o Diálogo Social

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRÉ-PROJETO

- **Título:** Elaboração, Publicação e Divulgação Nacional do Anuário dos Trabalhadores
- **Público Alvo:** Entidades sindicais de trabalhadores, entidades da sociedade civil, universidades e instituições de pesquisa sobre trabalho no Brasil.
- **Duração:** dezembro de 2004 a novembro de 2005
- **Entidade Proponente:** DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos

2. APRESENTAÇÃO

Ao longo de sua história, o DIEESE vem desenvolvendo estudos e pesquisas sobre a realidade dos trabalhadores brasileiros, investigando suas condições de vida e trabalho, além de realizar atividades de assessoria e educação para o movimento sindical brasileiro.

Desde 1992, o DIEESE produz e sistematiza um conjunto de dados e estatísticas sócio-econômicas do país e internacionais para a elaboração de um Anuário dos Trabalhadores.

Este projeto propõe a elaboração, publicação e divulgação nacional do Anuário dos Trabalhadores 2005.

3. JUSTIFICATIVA

O Anuário dos Trabalhadores representa, segundo dirigentes do Movimento Sindical, uma importante fonte de informação e ferramenta de apoio às ações sindicais. Mais que isso, o Anuário é uma das publicações do DIEESE mais citada pela mídia, é utilizada em estudos acadêmicos e usada como referência em mesas de negociação coletiva, tanto por trabalhadores como por empresários. Também é muito procurada pelo formato prático e a diversidade de informações que contém.

Deste modo, além de subsidiar o movimento sindical brasileiro, o Anuário dos Trabalhadores é referência para universidades, trabalhos de tese, entidades de pesquisa e mesmo entidades governamentais.

Nesse sentido, o DIEESE tem procurado aperfeiçoar este trabalho e manter publicações regulares do Anuário.

4. OBJETIVOS

- Atender à demanda do movimento sindical por dados sistematizados e atualizados, bem como colocá-los à disposição de outras instituições interessadas no tema do trabalho, publicando o Anuário dos Trabalhadores 2005
- Realizar dezesseis seminários de divulgação e debate sobre os temas do Anuário com o Movimento Sindical e a sociedade em geral no Escritório Nacional do DIEESE, em São Paulo, e nos Escritórios Regionais do DIEESE, situados nos estados do Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e no Distrito Federal.

5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

No anexo I.

6. ORÇAMENTO SINTÉTICO

SUBPROJETO 4

IV - ANUÁRIO ESTATÍSTICO: SUBSÍDIOS PARA O DIÁLOGO SOCIAL

ORÇAMENTO SINTÉTICO - 01/12/04

ETAPAS DO PROJETO	ENTIDADES FINANCIADORAS		TOTAL
	CONCEDENTE (MTE)	PROPONENTE (DIEESE/MS)	
1 - PESQUISA/ESTUDO			
1.1 - Produção do Anuário	112.800,00	16.800,00	129.600,00
1.2 - Publicação do Anuário	40.000,00	0,00	40.000,00
2 - OUTROS ITENS DE DESPESAS	0,00	15.567,95	15.567,95
Total	152.800,00	32.367,95	185.167,95



PRÉ-PROJETO 5

**Desenvolvimento de Metodologia de Capacitação de Dirigentes Sindicais e
Produção de Estudos sobre a Competitividade das Cadeias Produtivas no
Âmbito dos Fóruns de Competitividade: a Cadeia Produtiva da Indústria
de Transformação Plástica**

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRÉ-PROJETO

- **Título:** Desenvolvimento de Metodologia de Capacitação de Dirigentes Sindicais e Produção de Estudos sobre a Competitividade das Cadeias Produtivas no Âmbito dos Fóruns de Competitividade: a Cadeia Produtiva da Indústria de Transformação Plástica
- **Público Alvo:** Dirigentes e assessores sindicais das Cadeias Produtivas participantes dos Fóruns de Competitividade
- **Duração:** dezembro 2004 a novembro de 2005 (01 ano)
- **Entidade Proponente:** DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos

2. APRESENTAÇÃO

Este projeto propõe a construção de uma metodologia de capacitação de dirigentes sindicais que atuam nos Fóruns de Competitividade e a elaboração de diagnósticos para apoiar a participação desses dirigentes nesses fóruns. Os Fóruns de Competitividade compõem o Programa Competitividade das Cadeias Produtivas, integrante do Plano Brasil de Todos/ PPA 2004-2007, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e gerenciado pela Secretaria de Desenvolvimento da Produção (SDP) daquele Ministério.

A metodologia e os diagnósticos devem contribuir para a análise e construção de uma proposta de intervenção que considere aspectos relativos à competitividade industrial das Cadeias Produtivas e à reestruturação produtiva, com ênfase sobre seus efeitos sobre os trabalhadores.

O desenvolvimento desse projeto deverá ajudar os representantes dos trabalhadores da cadeia a identificar os atuais temas de interesse dos trabalhadores nas discussões preparatórias e suas possibilidades de intervenção no Fórum.

Para o desenvolvimento da metodologia e para testar a consistência e adequação das propostas de diagnóstico, será feita uma atividade piloto com a Cadeia Produtiva da Indústria de Transformação Plástica.

3. JUSTIFICATIVA

A consolidação do processo de democratização da sociedade está levando a uma crescente intervenção do movimento sindical em espaços bi e tripartite, onde trabalhadores, Estado e empresários se reúnem para discutir questões da agenda nacional. É nesse contexto que se dá a participação de representantes de trabalhadores da Cadeia Produtiva da Indústria de Transformação Plástica no Fórum de Competitividade, parte do Programa "Competitividade das Cadeias Produtivas", integrante do Plano Brasil de Todos/ PPA 2004-2007.

O Fórum de Competitividade propicia a discussão e posicionamento de seus membros frente a temas que envolvem diretamente os trabalhadores: reestruturação produtiva, reciclagem industrial, produtividade, emprego, jornada, qualificação e negociação coletiva.

A participação nesse processo requer que trabalhadores tenham subsídios substantivos e façam um processo de discussões prévias e ordenadas que possibilitem uma intervenção consistente e propositiva.

4. PÚBLICO ALVO

Dirigentes e assessores sindicais de Cadeias Produtivas que atuam direta ou indiretamente nos Fóruns de Competitividade.

5. OBJETIVOS

- Desenvolver metodologia de capacitação de dirigentes sindicais que atuam nos Fóruns de Competitividade;
- Possibilitar que os representantes dos trabalhadores ampliem sua capacidade de intervenção nas discussões do Fórum de Competitividade;
- Preparar e organizar discussões prévias às atividades do Fórum visando uma intervenção qualificada;
- Produzir e/ou sistematizar informações para subsidiar discussões prévias e intervenções no Fórum de Competitividade;

6. METODOLOGIA/ATIVIDADES PREVISTAS

A proposta ora encaminhada prevê uma série de atividades encadeadas para alcançar os objetivos acima descritos. São elas:

1. Elaboração de três diagnósticos específicos sobre a Cadeia Produtiva da Indústria de Transformação Plástica abordando os seguintes temas:

1.1 DIAGNÓSTICO 1 - Caracterização da Cadeia Produtiva da Indústria de Transformação Plástica

Para a elaboração deste diagnostico serão sistematizados dados secundários disponíveis sobre a Cadeia Produtiva da Indústria de Transformação Plástica no Brasil, de forma a caracterizar sua estrutura e sua inserção internacional.

- Estrutura e concorrência na cadeia
- O desempenho recente da cadeia
- A competitividade da cadeia

1.2 DIAGNÓSTICO 2 - Reestruturação produtiva na Cadeia Produtiva da Indústria de Transformação Plástica: máquina injetora e a reciclagem do resíduo plástico

O diagnóstico será elaborado a partir do levantamento de dados secundários sobre as principais mudanças na estrutura produtiva da cadeia e seus efeitos sobre a produtividade.

Será dada ênfase a dois aspectos:

As máquinas injetoras e seus efeitos na organização do trabalho e da produção;

As possibilidades de reciclagem do resíduo industrial plástico e as potencialidades dessa atividade em termos de geração de emprego, renda e demanda de qualificação profissional.

1.3 DIAGNÓSTICO 3 – Os impactos da reestruturação produtiva sobre o trabalho na Cadeia Produtiva da Indústria de Transformação Plástica

A elaboração do Diagnóstico 3 irá utilizar dados secundários com a finalidade de identificar os efeitos da reestruturação produtiva no emprego na cadeia do plástico e no perfil da força de trabalho ocupada. Buscará ainda levantar um conjunto de informações sobre qualificação profissional na cadeia do plástico. Finalmente, vai realizar um levantamento sobre a negociação coletiva relacionada à máquina injetora.

Principais pontos do diagnóstico

Emprego e renda na cadeia

- Impacto da reestruturação produtiva no emprego e na renda da cadeia
- Jornada de trabalho e realização de horas-extras - potencialidade de geração de emprego com o fim das horas-extras na cadeia
- Potencialidades de geração de emprego e renda nas atividades de reciclagem do resíduo plástico

Perfil dos trabalhadores

Qualificação profissional

- a demanda de qualificação profissional decorrente das novas tecnologias e das modificações na organização da produção e na organização do trabalho
- a demanda de qualificação profissional decorrente das atividades de reciclagem do resíduo plástico

Negociação Coletiva

- a análise da convenção coletiva de melhoria das condições de trabalho em prensas e equipamentos similares, injetoras de plástico e tratamento galvânico de

superfícies nas indústrias metalúrgicas no estado de São Paulo e sua extensão para os demais sindicatos.

2. Elaboração de Metodologia de Capacitação de Dirigentes Sindicais;
3. Realização de três oficinas com os representantes dos trabalhadores no Fórum para a apresentação e discussão dos diagnósticos elaborados e a construção de uma posição dos representantes frente aos temas tratados;
4. Elaboração de três relatórios com os resultados das oficinas.

7. PRODUTOS ESPERADOS

- Diagnóstico 1 – Caracterização da Cadeia Produtiva da Indústria de Transformação Plástica;
- Oficina de Trabalho para apresentar os resultados do Diagnóstico 1 com vinte dirigentes sindicais plásticos;
- Relatório com os resultados da Oficina de Trabalho dos resultados do Diagnóstico 1;
- Diagnóstico 2 – A reestruturação produtiva da Cadeia Produtiva da Indústria de Transformação Plástica;
- Oficina de Trabalho para apresentar os resultados do Diagnóstico 2 com vinte dirigentes sindicais plásticos;
- Relatório com os resultados da Oficina de Trabalho dos resultados do Diagnóstico 2
- Diagnóstico 3 – Impactos da reestruturação produtiva sobre o trabalho na Cadeia Produtiva da Indústria de Transformação Plástica;
- Oficina de Trabalho para apresentar os resultados do Diagnóstico 3 com vinte dirigentes sindicais plásticos;
- Relatório com os resultados da Oficina de Trabalho dos resultados do Diagnóstico 3;
- Metodologia de Capacitação de Dirigentes Sindicais para atuação nos Fóruns de Competitividade.

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

No anexo I.

9. ORÇAMENTO SINTÉTICO

SUBPROJETO 5

V - DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA DE CAPACITAÇÃO DE DIRIGENTES SINDICAIS E PRODUÇÃO DE ESTUDOS SOBRE A COMPETITIVIDADE DAS CADEIAS PRODUTIVAS NO ÂMBITO DOS FÓRUMS DE COMPETITIVIDADE: A CADEIA PRODUTIVA DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO PLÁSTICA

ORÇAMENTO SINTÉTICO - 01/12/04

ETAPAS DO PROJETO	ENTIDADES FINANCIADORAS		TOTAL
	CONCEDENTE (MTE)	PROPONENTE (DIEESE/MS)	
1 - PESQUISA/ESTUDO			
1.1 - Diagnóstico I	42.400,00	2.250,00	44.650,00
1.2 - Diagnóstico II	42.400,00	2.250,00	44.650,00
1.3 - Diagnóstico III	42.400,00	2.250,00	44.650,00
2 - ATIVIDADES FORMATIVAS DE VALIDAÇÃO/EXPERIMENTAÇÃO			
2.1 - Oficinas de validação/experimentação (Apresentação dos Resultados - Diagnósticos I, II e III)	27.304,00	4.150,00	31.454,00
3 - ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO			
3.1 - Oficinas de desenvolvimento metodológico (Apresentação dos Resultados - Diagnósticos I, II e III)	54.608,00	7.100,00	61.708,00
4 - MATERIAL DIDÁTICO	22.880,00	1.650,00	24.530,00
5 - SISTEMATIZAÇÃO/PUBLICIZAÇÃO			
5.1 - Revista eletrônica	2.560,00	600,00	3.160,00
6 - OUTROS ITENS DE DESPESAS	0,00	28.468,35	28.468,35
Total	234.552,00	48.718,35	283.270,35

Atividades/Metas												
------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
OFICINA 1												
OFICINA 2												
OFICINA 3												
OFICINA 4												
Seminário de experimentação da região II - São Paulo												
Oficinas de validação/ experimentação atores envolvidos (4 oficinas) – região I – Espírito Santo												
OFICINA 1												
OFICINA 2												
OFICINA 3												
OFICINA 4												
Seminário de experimentação da região I – Espírito Santo												
UNIDADE DE EXECUÇÃO – META III	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
META III – QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: UM NOVO ESPAÇO DE NEGOCIAÇÃO												
Mapa nacional e internacional das experiências de negociação da QP												
Mapa nacional e internacional das experiências de negociação da QP continuada												
Pauta padrão para a negociação da QP												
Protótipo do kit “A Negociação da Qualificação Profissional”												
Inclusão do conteúdo “A Negociação da Qualificação Profissional” na RAN e RAF do DIEESE												
Atividades/Metas												

	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Seminário de validação do kit - 2 SEMINÁRIOS												
Seminário Piloto 1												
Seminário Piloto 2												
UNIDADE DE EXECUÇÃO - META IV	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
META IV - ANUÁRIO ESTATÍSTICO: SUBSÍDIOS PARA O DIÁLOGO SOCIAL												
Produção do anuário												
Publicização em CD-ROM												
UNIDADE DE EXECUÇÃO - META V	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
META V - DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA DE CAPACITAÇÃO DE DIRIGENTES SINDICAIS E PRODUÇÃO DE ESTUDOS SOBRE A COMPETITIVIDADE DAS CADEIAS PRODUTIVAS NO ÂMBITO DOS FÓRUMS DE COMPETITIVIDADE: A CADEIA PRODUTIVA DE TRANSFORMAÇÃO PLÁSTICA												
Desenvolvimento de Metodologia												
Diagnóstico I - Caracterização da cadeia produtiva da indústria da transformação- estrutura de concorrência da cadeia, desempenho, competitividade												
Oficina de Validação - 3 Oficinas com 25 pessoas - OFICINA 1												
Diagnóstico II - Reestruturação produtiva na cadeia produtiva dos plásticos - efeitos da reestruturação - resíduos plástico - reciclagem												
Oficina de Validação - 3 Oficinas com 25 pessoas - OFICINA 2												
Diagnóstico III - - Impactos da reestruturação produtiva sobre o trabalho na cadeia produtiva, impactos no emprego, jornada, horas-extras, perfil do trabalhador, QP, negociação coletiva												
Oficina de Validação - 3 Oficinas com 25 pessoas - OFICINA 3												

ANEXEO II

9. ORÇAMENTO SINTÉTICO GERAL DOS 5 PRÉ-PROJETOS

PROJETO DIEESE - MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - 2004/2005

ORÇAMENTO SINTÉTICO GERAL

PROJETOS	ENTIDADES FINANCIADORAS		TOTAL
	CONCEDENTE (MTE)	PROPONENTE (DIEESE/MS)	
I - DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DE CONSELHOS SINDICAIS DE DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO - 01/12/04	201.768,00	40.401,55	242.169,55
II - DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA DE DIAGNOSTICO E ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS SOBRE MERCADO DE TRABALHO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM ESCALA TERRITORIAL E EM CADEIAS PRODUTIVAS - 01/12/04	262.384,00	51.284,75	313.668,75
III - PESQUISA E FORMAÇÃO: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: UM NOVO ESPAÇO DE NEGOCIAÇÃO - 01/12/04	183.366,00	38.481,15	221.847,15
IV - ANUÁRIO ESTATÍSTICO: SUBSÍDIOS PARA O DIÁLOGO SOCIAL - 01/12/04	152.800,00	32.367,95	185.167,95
V - DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA DE CAPACITAÇÃO DE DIRIGENTES SINDICAIS E PRODUÇÃO DE ESTUDOS SOBRE A COMPETITIVIDADE DAS CADEIAS PRODUTIVAS NO ÂMBITO DOS FÓRUMS DE COMPETITIVIDADE: A CADEIA PRODUTIVA DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO PLÁSTICA - 01/12/04	234.552,00	48.718,35	283.270,35
Subtotal	1.034.870,00	211.253,75	1.246.123,75